



2021 COMEÇA COM CESTO BÁSICO TENDO MAIOR VARIAÇÃO POSITIVA DESDE ABRIL DE 2017

Após seis meses consecutivos de alta, o preço do cesto básico registrou mais um aumento neste mês de janeiro com a **variação no custo de 6,78%**, sendo o maior aumento registrado desde abril de 2017 (8,83%). Considerando este aumento e o novo valor do salário mínimo, o consumidor chapecoense passa a precisar de 1,59 salários mínimos para adquirir o cesto neste mês, enquanto no mês anterior eram necessários 1,57. A pesquisa é realizada mensalmente pelo curso de Ciências Econômicas da Unochapecó em parceria com o Sindicato do Comércio da Região de Chapecó/SICOM, nos primeiros dias do mês vigente.

A pesquisa foi realizada nos dias 04 e 05 de janeiro, em dez estabelecimentos comerciais de Chapecó, levando em consideração o consumo de famílias que recebem de 1 a 5 salários mínimos conforme a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF). Na Tabela 1 a seguir, estão listados os cinco produtos que sofreram as maiores variações percentuais positivas e negativas no período de início de dezembro até o início de janeiro de 2020.

Tabela 1¹ - Oscilações de preço dos produtos do Cesto Básico de Chapecó.

Produtos com redução	Redução (%)	Redução (R\$)	Produtos com aumento	Aumento (%)	Aumento (R\$)
Banana	-5,91%	-4,06	Batata Inglesa	62,53%	16,52
Pão Francês	-3,87%	-0,57	Cebola	57,99%	3,72
Açúcar Mascavo	-2,45%	-0,13	Alface	42,19%	20,39
Sabão em barras	-2,42%	-0,11	Laranja Suco	41,61%	5,16
Fermento para Pão	-2,38%	-0,15	Batata Doce	25,32%	1,83

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó/SICOM Pesquisas

Conforme é observado na tabela 1, o produto que apresentou a maior redução percentual de preço foi a banana (-5,91%). No mês de dezembro, a fruta havia apresentado um aumento de 49,60%, e segundo o site da Hf Brasil, o patamar de preços elevado em que se encontrava o produto foi responsável por uma redução na sua demanda, e consequentemente os preços abaixaram neste mês para estimular a procura.

Ainda tratando das reduções, o pão francês foi o produto com a segunda queda percentual mais acentuada (-3,87%). Nos últimos dois meses, esse produto acumulou alta, e essa redução pode ter surgido para reequilibrar a demanda e a oferta em um preço mais próximo da média dos últimos 12 meses.

Já para os produtos que sofreram aumentos, o destaque ficou com a batata inglesa (62,53%). Segundo informações no site da Hf Brasil, a batata seguiu uma tendência forte de alta no decorrer de dezembro, pois o nível de

¹ A tabela em questão apresenta a variação dos cinco produtos do Cesto Básico cujos preços mais oscilaram (para mais e para menos) no comparativo entre os meses (atual e anterior).



chuvas dificultou a colheita do tubérculo. Segundo ainda informações do site, neste início de janeiro houve redução no preço da batata, mas que não foi suficiente para balancear a alta observada anteriormente.

Na segunda posição dos aumentos de preços se encontra a cebola (57,99%). De acordo com o site da Hf Brasil, esse aumento está relacionado a uma diminuição na oferta nacional do produto, o que fez com que os preços se elevassem.

A variação monetária no custo do cesto básico foi de R\$ 111,21 para os consumidores neste mês de janeiro. Em dezembro, o valor necessário para adquirir o cesto era de R\$ 1.640,04 e neste mês o valor necessário é **R\$ 1.751,25**. Na comparação com os últimos doze meses o aumento foi de 27,25%, já que em janeiro de 2020 o custo total do cesto era de R\$ 1.376,19.

Ao analisar separadamente os grupos que compõe o cesto básico, o grupo dos produtos que registrou a maior alta de preços neste mês foi o grupo dos *alimentares*. Os preços dos produtos deste grupo alcançaram a soma de R\$ 1.292,87 para os consumidores, representando um aumento de 8,20% em relação a dezembro, também havendo aumento de 33,16% em relação a janeiro de 2020. Adentro desse subgrupo, o subgrupo dos produtos *in natura* foi o subgrupo que registrou a maior elevação (20,58%), seguido pelo subgrupo dos produtos *semi-industrializados* (5,21%), e pelos produtos *industrializados* (3,16%).

Para o grupo dos produtos *não alimentares* a variação registrada foi de 2,55% em comparação a dezembro, e de 7,83% em relação aos últimos 12 meses. Ao observar os subgrupos dos produtos não alimentares, nota-se que os *materiais de limpeza* foram os produtos que mais contribuíram para esse aumento (3,70%), seguido pelo subgrupo dos produtos de *higiene* (1,69%).

Em relação aos *tarifados*, foi registrada a variação de 3,13% em comparação ao mês passado. No presente mês de janeiro, os itens deste grupo chegaram a um preço para o consumidor de R\$ 339,43. A energia elétrica foi o produto que mais contribui para este aumento, com uma variação de 7,32%, que ocorreu pelo acionamento da bandeira vermelha de segundo patamar. Para o gás, houve aumento de 3,88%, em que cabe destacar que o preço deste produto é considerado apenas para fins comparativos, já que pela falta de disponibilidade de atualização dos preços pela ANP, foi utilizada uma metodologia alternativa para o cálculo, diferente da utilizada por padrão nesta pesquisa, o preço do gás foi consultado em 10 locais distintos e posteriormente foi calculada uma média simples a partir dos preços coletados. O outro produto deste grupo, a água, permaneceu no mesmo valor. (Taxas e bandeiras consideradas referentes ao mês anterior, conforme metodologia da CELESC).

A seguir, na Tabela 2, é possível acompanhar o preço médio unitário dos produtos, assim como a quantidade e unidade utilizada para o cálculo e a variação mensal e anual do preço dos produtos.



Tabela 2- Oscilações de preço dos produtos do Cesto Básico de Chapecó.

Produtos	Qtd e Unid	R\$ Médio Unif.	Var. Mês	Var. Ano
Aipim sem casca	4,8 kg	7,18	15,97%	26,32%
Alface	20,8 unid	3,30	42,19%	33,92%
Alho	51 gr	4,52	4,32%	22,73%
Banana	16,5 kg	3,92	-5,91%	54,03%
Batata Doce	2,4 kg	3,77	25,32%	85,98%
Batata Inglesa	7,8 kg	5,51	62,53%	110,49%
Cebola	3,1 kg	3,27	57,99%	43,26%
Cenoura	1,8 kg	3,43	3,88%	43,96%
Couve	0,8 maço	2,70	8,48%	-16,28%
Feijão Preto - Tipo 1	3,9 kg	8,76	10,43%	97,28%
Laranja Suco	5,3 kg	3,32	41,61%	11,62%
Ovos Vermelhos	3,8 dz	6,99	15,20%	15,52%
Repolho	2 unid	4,45	16,79%	52,17%
Tomate Comum	3,5 kg	5,23	14,02%	28,87%
IN NATURA			20,58%	45,56%
Açúcar Cristal/Refinado	10,1 kg	3,09	1,21%	14,31%
Arroz	9,4 kg	6,42	7,43%	107,68%
Biscoito Maria	1,6 kg	8,67	14,59%	13,81%
Café Moído	0,4kg	10,81	4,70%	-0,40%
Café Solúvel	1,3 (100 gr)	7,81	2,74%	-0,89%
Caldo de Galinha	6,8 unid	2,07	10,97%	20,73%
Erva Mate	2,8 kg	11,32	5,21%	1,94%
Farinha de Milho	4,8 kg	3,31	0,91%	24,75%
Farinha de Trigo Especial	17,6 kg	3,73	3,26%	25,98%
Fermento para Pão	1 (60 g)	5,98	-2,38%	-1,30%
Leite em Pó	1,1 (400 gr)	13,80	1,02%	30,25%
Amido de Milho	0,8 (500 gr)	3,96	3,51%	3,21%
Margarina	1,6 (500 gr)	7,07	3,01%	44,18%
Massa c/ Ovos	3,1 (500 gr)	3,16	-0,57%	1,42%
Extrato de Tomate	2,7 (350 gr)	2,85	3,29%	-3,61%
Óleo de Soja	4,8 (900 ml)	8,66	0,12%	123,72%
Pão Francês	30 unid 50 gr	9,37	-3,87%	8,12%
Pó de Gelatina	1,9 unid	1,27	2,64%	18,38%
Refrigerante Cola	8,5 lt	6,59	0,69%	0,31%
Sal de Cozinha	2 kg	2,80	8,48%	56,95%
Vinagre Álcool	1,9 (750 ml)	1,95	1,04%	6,85%
INDUSTRIALIZADOS			3,16%	27,07%
Açúcar Mascavo	0,8 kg	6,44	-2,45%	7,17%
Banha de Porco	0,6 kg	14,09	1,16%	35,44%
Carne Bovina	9,2 kg	26,00	3,40%	27,93%
Carne de Frango	7,4 kg	9,51	10,68%	25,09%
Carne Suína	3,1 kg	21,82	15,28%	58,84%
Leite Integral Longa Vida	15,6 litro	4,21	3,01%	32,24%
Queijo de Colônia	1,8 kg	36,95	0,60%	25,32%
SEMI-INDUSTRIALIZADOS			5,21%	30,88%
ALIMENTARES			8,20%	33,16%
Ap. de Barbear Descartável	2,1 unid	6,17	1,78%	0,59%
Papel Higiênico	2,5 pcte (30 mt)	6,19	3,39%	3,84%
Creme Dental	3,4 (90 gr)	3,55	-0,60%	11,67%
Sabonete	4,5 (unid)	2,74	-1,72%	21,75%
Xampu	1,7 unid	8,60	4,86%	3,96%
HIGIENE			1,69%	7,42%
Álcool Líquido	0,6 litro	7,15	0,88%	14,34%
Cera para Assoalho	0,8 (850 ml)	15,11	6,17%	10,42%
Detergente Líquido	1,2 (500 ml)	1,98	1,65%	5,44%
Fósforos	0,9 pcte	4,10	3,62%	15,23%
Sabão em barras	500 gr	4,30	-2,42%	0,00%
Sabão em pó	1,4 (1 kg)	8,75	-0,88%	8,32%
Vassoura de Palha	0,5 unid	25,02	10,08%	20,75%
MATERIAL DE LIMPEZA			3,70%	11,66%
NÃO ALIMENTARES			2,55%	9,22%
Água	19 cub	143,20	0,00%	15,40%
Energia Elétrica	146 kwh	96,02	7,32%	17,57%
Gás de Cozinha	1,1 (13 kg)	91,10	3,88%	10,56%
SERVIÇOS TARIFADOS			3,13%	14,52%
TOTAL DO CESTO BÁSICO			6,78%	27,25%

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó/SICOM Pesquisas

**PREÇO DA CESTA BÁSICA SEGUE O CESTO E AUMENTA**

A cesta básica é a síntese dos preços de treze dos principais produtos que compõem o cesto básico que são eles: açúcar, arroz, café moído, carne bovina, farinha de trigo, feijão preto, leite, banana, margarina, óleo de soja, pão francês, batata inglesa e o tomate.

Neste mês de janeiro, o custo da cesta básica registrou a **variação de 6,25%** em relação ao mês de dezembro. No mês anterior, a cesta custava R\$ 424,17 e para este mês, o custo da cesta básica passou para **R\$ 450,68**. Em comparação a janeiro de 2020 se percebe uma elevação maior, **37,65%**. Apesar do aumento no custo, os chapecoenses continuam precisando de 0,41 salário mínimo para adquirir a cesta básica, mesma quantia de dezembro, o que é possível em função do reajuste do salário mínimo. As variações dos produtos que compõe a cesta básica podem ser analisadas na Tabela 3.

Tabela 3 – Cesta Básica de Chapecó referente ao mês pesquisado.

Produtos	Qtd e Unid	R\$ Médio Unif.	Var. Mês	Var. Ano
Banana	7 kg	3,92	-5,91%	54,03%
Batata Inglesa	6 kg	5,51	62,53%	110,49%
Feijão Preto - Tipo 1	4,5 kg	8,76	10,43%	97,28%
Tomate Comum	9 kg	5,23	14,02%	28,87%
Açúcar Cristal/Refinado	3 kg	3,09	1,21%	14,31%
Arroz	3 kg	6,42	7,43%	107,68%
Café Moído	600 gr	10,81	4,70%	-0,40%
Farinha de Trigo Especial	1,5 kg	3,73	3,26%	25,98%
Margarina	1,5 kg	7,07	3,01%	44,18%
Óleo de Soja	1 lt	8,66	0,12%	123,72%
Pão Francês	120 unid	9,37	-3,87%	8,12%
Carne Bovina	6 kg	26,00	3,40%	27,93%
Leite Integral Longa Vida	7,5 lt	4,21	3,01%	32,24%
TOTAL DO CESTA BÁSICA			6,25%	37,65%

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó/SICOM Pesquisas